
Estudo de caso - A&P

Teoria Geral de Sistemas

Dicente: Fábio Diniz

- I. Vendas estagnadas; um sistema fragmentado e antiquado (não havia organização nas informações, impossibilitando o conhecimento do que se vendia e em quais lojas, por exemplo); setores mal controlados pela falta de um software integrado (vendas, estoque, marketing, etc).
- II. O projeto mostrou-se interessante, mas o seu alto custo de construção e de manutenção, além da falta de conhecimento de seus resultados, impossibilitaram sua execução. O sistema organizaria os setores, dando uma infra-estrutura adequada ao porte das transações efetuadas pela empresa. Além disso, traria agilidade nos processos e um melhor controle do que estava sendo feito. O problema seria o tempo da implementação do software, levando em conta o tempo de construção e o treinamento necessário para sua execução.
- III. Traria a oportunidade de reestruturação dos setores, integrando todos eles em um só sistema. Também organizaria e otimizaria diversos processos na empresa.
- IV. Os riscos da implementação do projeto são grandes, já que não se sabe ao certo seus resultados, além de seu alto custo. Entretanto, a única solução cabível seria a implementação do mesmo, já que traria a integração entre os setores e todos os dados necessários para uma boa organização dos setores (vendas, estoque, marketing, etc). Na minha opinião, o que está faltando é melhor apresentar os benefícios do projeto aos investidores, pois são eles quem a deve-se convencer do sucesso do projeto.